

Ata da Reunião do Conselho Participativo de São Mateus

Realização: 16/11/2020

Às 19h40, a presidente Rose Gouveia abriu os trabalhos, explicando que o atraso se deu por conta da dificuldade de alguns conselheiros em acessar o link e que, enquanto não houvesse o quórum mínimo constitucional, a reunião não poderia ser realizada. Conferida a presença, estavam conectados os conselheiros Ademilson Ferreira da Silva (Baiá), Cláudia Aparecida Dalla Valle da Silva, Maria Aurilene Alberto dos Santos, Aurení Ferreira de Jesus Pavan (Lili), Gildete Ribeiro de Almeida, tendo entrado ao longo da reunião as conselheiras Dinaci Ferreira Olean (Diná) e Regina Maria da Silva. A presidente informou que recebeu justificativas antecipadas de ausência dos conselheiros Jean Carlos Martins do Vale, impedido por compromissos universitários, e Marlene de Fátima Tofolletti, por motivo de saúde.

Feitas as leituras da convocatória publicada no Diário Oficial do Município e da pauta da reunião, a presidente questionou se havia algum representante da SPTrans ou da Ilume, que foram convidados, para responder às demandas relativas a linhas de ônibus e iluminação pública. Não houve pronunciamento de representantes das respectivas empresas públicas.

Dois representantes do Conselho Participativo de Itaquera, a conselheira Alessandra Porto e o Coordenador do Conselho Fábio Julio Mota de Oliveira apresentam-se como convidados da presidente do CPM Rose Gouveia, para intercâmbio de informações sobre o relacionamento com a SPTrans. A conselheira Alessandra esclarece que não é servidora pública, mas que tem conseguido equacionar os problemas de transporte por ônibus na região. Se diz disposta a ajudar os conselheiros e munícipes de São Mateus e informa que a presidente Rose dispõe de seus contatos e pode repassá-los a todos os participantes da reunião.

A conselheira de Itaquera orienta os munícipes a usar os canais de atendimento da SPTrans e da Prefeitura para fazer suas queixas, avaliando que os órgãos públicos não têm como adivinhar onde estão os problemas, se eles são pontuais ou recorrentes. Com o registro oficializado, é possível gerar estatísticas que vão balizar a necessidade ou não de alterações.

A munícipe e líder comunitária Carmen Guilherme Cornejo intervém e informa que conseguiu resolver ou obter respostas adequadas para linhas que não funcionam ou têm longos intervalos, em fins de semana e feriados e ainda sobre a utilização do Terminal São Mateus, nessas ocasiões. Recomenda a utilização do contato comunicade@sptrans.com.br, ou ouvidoria@sptrans.com.br para apresentar suas demandas. Informa que recebeu resposta de que ainda há redução de oferta de transporte público, por conta da pandemia, o que alarga os intervalos entre um carro e outro.

A conselheira Alessandra, de Itaquera, cumprimenta a munícipe Carmem e informa que já a conhece e que ela também participa de reuniões, apresentando demandas referentes ao seu território, ao que a senhora Carmen responde que sim, que monitora necessidades de vários bairros da Zona Leste de São Paulo.

Alessandra reforça que são várias circunstâncias que afetam o funcionamento do serviço de ônibus, como condições climáticas, manutenção periódica e até a características de bairros montados sem planejamento, em áreas de ocupação, em que as ruas são estreitas e munícipes estacionam carro dos dois lados, impedindo a passagem de ônibus até que um deles desocupe o espaço. Reforça, para finalizar suas orientações, que o registro no 156 é fundamental, para que seja levantado o problema.

A presidente Rose Gouveia pede que a munícipe Carmen Cornejo forneça as informações que obteve recentemente da Sehab – Secretaria Municipal da Habitação. A senhora Carmen explica que há fatos positivos para o Jardim Elizabeth, que ainda neste final de ano deve receber a visita de uma equipe que vai fazer levantamentos, visando a regularização do bairro e implantação da infraestrutura urbana. É um passo essencial para que os moradores possam ter sucesso na reivindicação de escolas e unidades de saúde. Rose Gouveia informa que a regularização foi aprovada e agradece o empenho da senhora Carmen nesse processo.

A presidente do CPM-SM pede ao presidente do Conselho de Segurança de São Mateus, dr. Fábio Celestino dos Santos, também convidado a participar do encontro, a orientar os municípios sobre assaltos em pontos de ônibus e excesso de barulho e festas, no Jardim Rodolfo Pirani. Informa que há muita aglomeração, em plena pandemia, como se nada tivesse acontecendo.

O presidente Fábio orienta a procurar o Conseg do Parque São Rafael, responsável por aquela área, para que faça uma solicitação de rondas ao comando da Polícia Militar. Diz que se deve fazer sempre o Boletim de Ocorrência, online, quando não envolve violência ou ameaça de arma e presencial, quando existir essas características. O presidente do Conseg explica que o BO entra no mapa do Infocrim, gera estatísticas que municiam a Polícia Militar e a Civil em suas ações. Afirma que o excesso de barulho se tornou um câncer social e que muitas pessoas estão acreditando que a pandemia acabou. Sugere o corte da rede gratuita de wi-fi das praças e o afastamento de barracas nas feiras, para evitar aglomeração. Cita os bairros Jardim Marilu, Jardim da Conquista e Parque Boa Esperança como os mais afetados por esse problema. Propõe reforço na fiscalização e a organização de mutirões, envolvendo agentes vistoristas, GCM e PM, para combater essas irregularidades. Orienta os municípios a organizar abaixo-assinados, com fotos, para protocolar na Subprefeitura, entregando uma cópia ao Conseg, para encaminhamento aos comandos regionais da GCM e PM.

Fábio Celestino informa que todo munícipe que souber com antecedência onde haverá o chamado fluxo ou pancadão, que avise as autoridades, antes que sejam instalados, pois já na fase de aglomeração, o combate se torna mais difícil e com riscos às pessoas e agentes da lei. O aviso antecipado permite organização de forças e dispersão, logo de início.

A munícipe Carmen intervém, para relatar que aos domingos realiza curso e sai de casa muito cedo. Na chegada ao Terminal São Mateus, tem encontrado, nos três últimos fins de semana, uma aglomeração muito grande de jovens e sujeira espalhada pela rua, próximo a um hospital. O presidente do Conseg informa que não tinha essa informação e que só conhece a existência, ali, do ponto de partida para duas linhas de ônibus que vão para o Litoral. Aventa que pode se tratar de uma adega ou fluxo que se instalou nesta área. Acrescenta que o munícipe que se sentir incomodado deve registrar o Boletim de Ocorrência, mesmo que tenha que fazer o relato mais tarde e em delegacia fora da sua jurisdição.

O munícipe Alexandre Soares intervém, para informar que já tentou realizar BO em delegacia fora do local da ocorrência, mas foi orientado a se dirigir ao DP da área onde houve a irregularidade. O presidente do Conseg reforça que esse registro fora da jurisdição é uma norma constitucional e que, em caso de recusa, se deve procurar a Corregedoria ou a Seccional.

O presidente do CPM Itaquera cita a organização dos Consegs de sua região, que registram as demandas em ata e as encaminha ao subprefeito e ao chefe de gabinete, oficializando a reivindicação. Cita o caso de um atropelamento na Jacu-Pêssego, em que a família solicitou,

via Conseg, acesso a imagens de câmeras. Pede à munícipe Carmen Cornejo para encaminhar ao CPM as demandas de transporte de Itaquera.

A munícipe Ione pede a reorganização de trajetos de ônibus que transitam pela Avenida Vilanova Artigas, solicitando que sigam até ao próximo contorno, onde hoje entram, para que os passageiros fiquem mais próximos de casa. Cita que isso beneficiaria principalmente estudantes que correm perigo de assaltos e estupro, na volta da escola. Informa que a SPTrans respondeu que essa modificação é inviável. Diz que é um problema que se arrasta há 10 anos. O presidente do CPM disse que o Conseg de Itaquera fez várias solicitações de alteração de pontos de ônibus e de colocação de cobertura nas paradas e foi atendido. Recomenda a abertura de processo no e-sic, para haver maior eficiência no atendimento. Rose Gouveia esclarece que a solicitação a que se refere a munícipe Ione está localizada na área de Itaquera e se propõe a repassar contatos dos representantes que estão na reunião.

O munícipe Alexandre Soares agradece a atenção do subprefeito Roberto Bernal, que atendeu algumas das solicitações que ele encaminhou e que, diante da necessidade de encerramento da reunião, por ultrapassar o horário, encaminhará as demais informações à presidente Rose Gouveia.

Fábio – CPM Itaquera – sugere a criação de comissões no Conseg São Mateus, para facilitar e haver maior controle sobre os encaminhamentos.

A munícipe Carmen Cornejo pede que se dê devolutivas sobre os buracos na Avenida Rodolfo Pirani.

André – Cades Sapopemba – informa que há constantes roubos de fios na ciclovia da Avenida Sapopemba e que já encaminhou ofício à Ilume, ainda sem resposta. Afirma que há um vício de implementação, ali. Pede mais manutenção no Corredor Verde e sugere maior intercâmbio entre as subprefeituras, o Metrô e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente. Diante do horário, informa que repassará mais detalhes à presidente.

Ao entrar no encerramento da reunião, Rose Gouveia afirma que o sucesso do Conselho Participativo de São Mateus, nesta gestão, se deve ao diálogo e respeito, sem olhar para partido político, fé religiosa. A necessidade de bem-estar, a união de forças são o que fortalece as ações do Conselho. Diz que demandas e propostas adicionais podem ser enviadas ao seu e-mail rosegouveia05@gmail.com